Jornal dos
CRIADORES

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES - ANO III - Nº 16 - ABRIL 2002

Rastreabilidade confusa

Revogar a Instrução Normativa nº 21, que tenta estabelecer as regras para funcionamento da rastreabilidade, e reiniciar o debate com a participação das entidades representativas da pecuária brasileira. Essa é a proposta da ABC ao ministro Pratini de Moraes em razão das dúvidas e divergências contidas no texto daquele documento legal.

Em ofício enviado ao Ministro, a ABC observa que "gostaríamos de abordar a questão da rastreabilidade, assunto hoje tão debatido mas pouco esclarecido e com inúmeras dúvidas por parte dos produtores e suas associações, bem como pelas futuras certificadoras". A iniciativa da ABC ganhou apoio de lideranças expressivas da pecuária brasileira. (Págs 2 e 4)

O ofício foi entregue ao ministro Pratini de Moraes no dia 8 de abril

Assunto é tema de mesa-redonda na ABC

No dia 16 de abril, às 16h, a ABC promove, em sua sede, uma mesa-redonda para discutir a rastreabilidade. Na pauta, estão a Instrução Normativa nº 21 e os sistemas de identificação e certificação de animais. A entrada é aberta aos interessados. Informações pelo telefone 3832-9369.

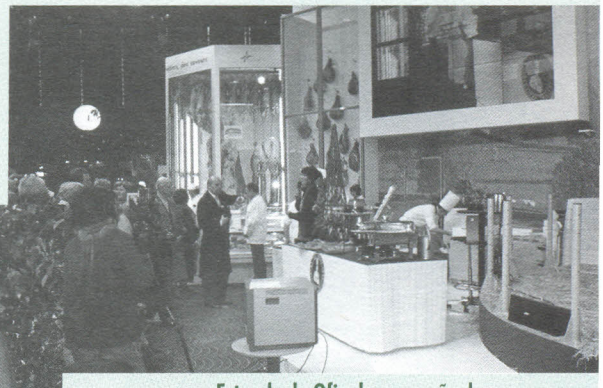
Pecuarista deve agir com cautela

A diretoria da ABC aconselha os associados e demais pecuaristas a agirem com cautela em relação às medidas a serem adotadas sobre a implantação da rastreabilidade em seus rebanhos. "Como as regras estão confusas, a melhor atitude é aguardar", afirma o presidente Luis Alberto Moreira Ferreira.

A oportuna experiência francesa

A França, país que preserva e moderniza sua pecuária, oferece bons exemplos para iniciativas que estão engatinhando no Brasil. Depois de visitar o 24º Salão Internacional da Agricultura, realizado recentemente em Paris, o presidente da ABC, Luis Alberto Moreira Ferreira, destaca o *CIV - Centre d'Information des Viandes* (Centro de Informação da Carne) e a rastreabilidade como experiências francesas a serem observadas com atenção pelos brasileiros. (Pág. 3)

Luis Alberto Moreira Ferreira e Nils Beaumond, do Escritório Nacional Interprofissioanl das Carnes, de Criadores e da Agricultura (Ofival), órgão do governo francês.



Estande do Ofival: promoção da carne por meio da interatividade com o público

O Centro de Informações da Carne também participa do Salão

Associação Brasileira de Criadores
Av. José César de Oliveira, 181
11º andar - Vila Leopoldina
CEP 05317-000 - São Paulo-SP
Fone: (11) 3832.9369
Fax: (11) 3831.2731
E-mail: abc@abccriadores.com.br
www.abccriadores.com.br

Diretoria
Presidente: Luis Alberto Moreira Ferreira
Vice-Presidentes: Rubens Malta de Souza Campos Filho, Ney Soares Piegas, Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, Isabel Sampaio Moreira Piegas, Eduardo Dias Roxo Nobre
Secretários: Jair Martineli, Eugênio Salgueiro Gomes
Tesoureiros: Rubens Malta de Souza Campos Filho, Ney Soares Piegas

Conselho Deliberativo
Presidente: José Cassiano Gomés dos Reis Júnior
Vice-presidente: Carlos Eduardo Duprat
Conselheiros Natos: Joaquim Barros de Alcântara Filho, Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho, Guilherme Monteiro Junqueira, José Cassiano Gomes dos Reis Júnior
Conselheiros Efetivos: Nelson Luiz Baeta Neves, Luis Alberto Moreira Ferreira, Rubens Malta de Souza Campos Filho, Eduardo Dias Roxo Nobre, Isabel Sampaio Moreira Piegas, Silvio Maria Crespi, Carlos Eduardo Duprat, Edgardo Héctor Pérez, Jair Martinelli, Virgílio de Almeida Pena
Conselheiros Suplentes: Ney Soares Piegas, José Calil, Henrique de Souza Dias, Maurício Lima Verde Guimarães, Cesário Ramalho da Silva, Lincoln dos Santos Correia, Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, Eugênio Salgueiro Gomes, José Amauri Dimarzio, Sven Hermann Von Ungern Sternberg, Antonio João de Camargo Júnior, Milton Saad, José Matheus Granado

Conselho Fiscal
Efetivos: Edgardo Héctor Pérez, João Luiz de Freitas Brito, Licínio dos Santos Silva Filho
Suplentes: Maria Eugênia da Silva Telles, Milton Saad, Theodoro Quartim Barbosa Netto

Associação Brasileira de Criadores (ex-Associação Paulista dos Criadores de Bovínos), reconhecida como utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958. Registrada no Ministério da Agricultura sob nº35, como jurisdição nacional.

acadêmica
O Jornal dos Criadores é editado pela Acadêmica Agência de Comunicação.
Rua Eng. José Sá Rocha, 61
São Paulo - SP

Edição: José Roberto Ferreira
Projeto Gráfico: A. C. Prado

Editorial

Um passo atrás na rastreabilidade

Movido pela exigência da União Européia, o Brasil está ensaiando a criação de seu sistema de identificação e certificação de bovinos e bubalinos. Preocupados com a doença da vaca louca, os europeus avisaram que, a partir de julho, vão condicionar a importação da carne vermelha brasileira à implantação da rastreabilidade no País.

A medida é saudável em todos os sentidos e, claro, no seu contexto, o papel reservado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) é dos mais importantes. Há que se lamentar, no entanto, a maneira como o Ministério encaminhou a formulação de algumas regras para execução da rastreabilidade, expressas na Instrução Normativa nº 21. Em resumo, o documento legal mais confunde do que explica e fez baixar uma bruma num ambiente que deveria primar pela visibilidade e clareza.

Em razão disso, por meio de ofício enviado ao ministro Pratini de Moraes no dia 8 de abril, a ABC solicitou ao MAPA a revogação daquela Instrução Normativa e a conseqüente retomada dos debates com vistas a elaboração de novo documento, dessa vez claro e objetivo . (Veja página 4)

Tivemos tal iniciativa motivados pelo interesse de que a rastreabilidade que se fará no Brasil seja eficiente e legítima e alicerçados na extensa folha de serviços prestados pela ABC à pecuária nacional. Neste momento, vale lembrar que a ABC, em seus 75 anos, esteve entre as entidades precursoras na execução de atividades que ajudaram a aperfeiçoar e qualificar o rebanho nacional, como a implantação dos serviços de registro genealógico, de controle leiteiro e de controle ponderal.

Assim como para várias outras entidades da pecuária, nosso compromisso com a rastreabilidade não é de ocasião e tampouco somos movidos por interesses de natureza comercial. A ABC quer, mais uma vez, reafirmar seu papel histórico e continuar zelando pela qualidade da pecuária brasileira.

Luis Alberto Moreira Ferreira
Presidente da Diretoria Executiva

Atividades da diretoria

✓ 11/03/2202 – VII Congresso Brasileiro de Marketing Rural, em São Paulo. Pela ABC: Luis Alberto Moreira Ferreira.

✓ 14/03/2002 – Reunião do conselho consultivo da Agrishow, em São Paulo. Pela ABC: Luis Alberto Moreira Ferreira.

✓ 18/03/2002 - Reunião no Fundepec, em São Paulo, para discussão do estatuto do Serviço de Informação da Carne. Pela ABC: Luis Alberto Moreira Ferreira e Auler José Matias (assessor).

✓ 20/03/2002 – Reunião em Brasília, com o secretário geral do Ministério da Agricultura, Marcio Fortes de Almeida, juntamente com representantes do Fundepec, para apresentação do projeto do Serviço de Informação da Carne e solicitação de recursos para sua implantação. Pela ABC: Luis Alberto Moreira Ferreira e o representante da Associação em Brasília, João Pinheiro da Silveira Filho.

✓ 21/03/2002 - Entrevista com o chefe de gabinete da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Julio de Castilhos M. Machado, para coleta de informações sobre a implantação da rastreabilidade. Pela ABC: Luis Alberto Moreira Ferreira e João Pinheiro da Silveira Filho.

✓ 21/03/2002 - Coquetel de lançamento do livro "Agribusiness Brasileiro – A História", de Roberto Rodrigues (ABAG), no Museu da Casa Brasileira, em São Paulo, SP. Pela ABC: Luis Alberto Moreira Ferreira.

✓ 25/03/2002 - Reunião na sede da Associação com o presidente da Sociedade Rural Brasileira, João Almeida Sampaio Filho. Pela ABC: Luis Alberto Moreira Ferreira, Rubens Malta Campos e Ney Soares Piegas (diretores); José Cassiano Gomes dos Reis Júnior e Carlos Eduardo Duprat (presidente e vice-presidente do conselho deliberativo).

✓ 27/03/2002 - Reunião da Câmara Setorial de Carne Bovina, da Secretaria da Agricultura de São Paulo, na sede da Federação do Comércio. Assunto: rastreabilidade. Pela ABC: Luis Alberto Moreira Ferreira e Ney Soares Piegas.

ENTREVISTA

Bons exemplos franceses

O presidente da ABC, Luis Alberto Moreira Ferreira, aproveitou suas férias deste ano para trabalhar – e aprender. De 24 de março a 3 de abril, ele esteve no 24º Salão Internacional da Agricultura, em Paris, de onde trouxe bons exemplos para temas que estão na ordem-do-dia da pecuária brasileira. Veja na entrevista:

Henri Baladier, da Associação Label Rouge do Gado Charolez, e Luis Alberto Moreira Ferreira

Exposição de carnes: estímulo ao consumo por parte do governo

O senhor já foi várias vezes ao Salão Internacional da Agricultura, em Paris. Por que essa assiduidade?

Porque é um evento em que se sente a pulsação da agricultura e da pecuária de uma maneira que não se verifica no Brasil. Neste ano, especificamente, fui ao Salão para ver de perto as experiências francesas do CIV - Centre d'Information des Viandes (Centro de Informação da Carne) e da rastreabilidade bovina, atividades que estão sendo iniciadas no Brasil e com as quais a ABC está envolvida.

Até que ponto o modelo do CIV pode ser aproveitado pelo Serviço de Informação da Carne, que está sendo criado no Brasil?

Com algumas adaptações, eu acredito, sim, que a experiência do CIV francês pode ser aproveitada por nós, uma vez que eles têm muita experiência em promover a carne vermelha junto à sociedade. Mas o mais importante, ao meu ver, é a estrutura da qual o CIV faz parte.

Como é essa estrutura?

No topo está a Interbev, sigla da Associação Nacional Interprofissional dos Rebanhos e das Carnes, que é a principal instância da pecuária francesa e que funciona como um grande fórum dos segmentos que compõem a cadeia produtiva da carne. Fazem parte da Interbev doze entidades que representam criadores, vendedores de animais, indústria da carne, atacadistas, açougueiros e consumidores.

O governo não tem representante?

O governo faz interface com a Interbev por meio do Escritório Nacional Interprofissional das Carnes, de Criadores e da Agricultura (Ofival). A Inerbev e o Ofival são presididas pela mesma pessoa, atualmente o senhor Pierre Chevalier, com quem tive oportunidade de conversar durante o Salão.

Como são obtidos os recursos financeiros?

Para cada tonelada abatida, o produtor e o distribuidor contribuem com dez euros cada e o frigorífico, com quatro euros. Isso gera uma receita aproximada de 37 milhões de euros por ano, que é engordada com mais seis milhões de euros do governo francês, via Ofival, e 1,5 milhão de euros da comunidade européia.

E como é gasta essa bolada?

Aí é que entra o Centre d'Information des Viandes. Cerca de 75 por cento daquela receita, ou seja, aproximadamente 29 milhões de dólares, são gastos com comunicação, propaganda e publicidade, participação em feiras, campanhas junto à população etc, sendo que a quase totalidade dessas ações são desenvolvidas pelo CIV.

E a rastreabilidade bovina, como é na França?

É um sistema bem simples, existente há mais de vinte anos; em cada animal são colocados dois brincos, um com o seu número e outro com um código de barras. E, claro, há um banco de dados com as informações. O mais importante, contudo, é que trata-se de um sistema em que a honestidade é um dado implícito, os frigoríficos são muito rigorosos nos exames clínicos dos animais abatidos e a sociedade acredita que está consumindo um produto de qualidade.

Há também um selo do governo.

É o label rouge, ou selo vermelho, cujos produtos identificados por ele são considerados de excelente qualidade. Durante o Salão, conversei com Henri Baladier, presidente da Associação Label Rouge do Gado Charolez, que me fez uma ampla explanação das exigências do Ministério da Agricultura da França sobre as normas e padrões para a distribuição do selo oficial do Governo. O label rouge é outorgado pelo Governo para as associações de criadores, que, por sua vez, cedem sua utilização a alguns produtores após rigorosa verificação sobre o enquadramento aos padrões de qualidade do selo.

Trata-se de um sistema rigoroso?

Para se ter uma idéia do rigor, a Associação do Charolez agrega cerca de 4.000 criadores, dos quais apenas de 10% têm autorização para utilizar o selo. Jean Blanc, da Associação de Criadores do Blonde d'Aquitaine, também me informou que cerca de 10% dos criadores da raça estão qualificados para usar o label rouge. Cada associação de criadores possui uma comissão interna que examina e apoia a concessão desse importante e respeitado selo de qualidade.

Rastreabilidade com clareza

ABC pede ao ministro Pratini de Moraes que retome debate sobre o tema

Em alguns pontos, ela permite interpretações dúbias; em outros, levanta mais dúvidas do que esclarecimentos. Em razão desse conteúdo pouco claro, a diretoria da ABC solicitou ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento a revogação da Instrução Normativa nº 21, que procura estabelecer as regras para implantação e funcionamento do Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação de Origem Bovina e Bubalina, Sisbov.

No ofício ao ministro Pratini de Moraes, o presidente da ABC solicita também a "reabertura dos debates com vistas a elaboração de uma nova e eficiente medida normativa a respeito de tão importante sistema para o aprimoramento da pecuária brasileira".

"Gostaríamos de abordar a questão da rastreabilidade", informa Luis Alberto Moreira Ferreira – e acrescenta: "Acreditamos que por falta de debate com as entidades representativas da pecuária nacional, a Instrução Normativa nº 21, de 26 de fevereiro de 2002, veio trazer inúmeras dúvidas e divergências quanto ao seu texto, causando um grande tumulto e questionamentos no setor agropecuário".

A iniciativa da ABC rapidamente angariou manifestações de apoio. Carlos Viacava, da Associação de Criadores de Nelore do Brasil, considerou a mensagem ao Ministro "muita oportuna". Nelson Pineda, pecuarista que já implantou a rastreabilidade em seu rebanho, parabenizou o presidente da ABC "pelo seu posicionamento contra a Instrução Normativa do Ministério". Para Pineda, além de confusa, ela "permite e fomenta o surgimento de aventureiros no processo de rastreabilidade". João de Almeida Sampaio Filho informou que a Sociedade Rural Brasileira, entidade que preside, "concorda com o pleito da ABC" e que "também tem feito esforços no sentido de revogar a Instrução Normativa nº 21".

Diretor preserva mata nativa

Num mundo em que a preservação do meio ambiente tornou-se imprescindível e inadiável, o vice-presidente da ABC Rubens Malta de Souza Campos Filho tem do que orgulhar-se. Ele mantém intactos 70 alqueires de mata nativa nas fazendas Ventura e São Paulo, em Dourados, MS. "Dessa forma, está garantida a preservação de vários exemplares de madeira de lei, como ipês, aroeiras e cedros", conta. "Há também um ambiente propício para os macacos, veados e várias aves que lá vivem".

Já em Rio Brilhante, MS, Rubens Malta Campos promove passeios ecológicos de crianças e adolescentes de escolas públicas a sua fazenda Piratininga, que também conta com uma área de preservação. Esses passeios têm inclusive o apoio da prefeitura local.

Eventos

BÚFALOS EM BRASÍLIA – De 18 a 28 de abril, 1ª Exposição de Bubalinocultura do Centro Oeste, no Parque de Exposições de Brasília, na Granja do Torto.

PASTAGENS – No dia 26 de abril, o criador Nélson Pineda realiza em sua fazenda Paredão (Oriente, SP) três dinâmicas sobre pastagens e uma sobre rastreabilidade. Na mesma data, à noite, colocará à venda 40 fêmeas Nelore; no dia seguinte, às 13h, 110 tourinhos.

AGRISHOW – De 29 de abril a 4 de maio, das 8h às 18h, no Núcleo de Agronomia da Alta Mogiana do IAC – Anel Viário, km 321, em Ribeirão Preto.

EXPOZEBU – De l a 13 de maio, 68a Exposição Internacional de Raças Zebuínas, em Uberaba, MG.

FEICORTE – De 5 a 9 de junho, III Feira Internacional da Cadeia Produtiva da Carne e VIII Exposição Nacional das Raças Bovinas de Corte. Local: Centro de Exposições Imigrantes (Rodovia dos Imigrantes km 1,5), em São Paulo, SP.

ANIMALTEC – De 25 a 27 de julho, II AnimalTEC - Feira Dinâmica de Tecnologia Animal, no câmpus da Unesp em Jaboticabal, SP.

Jornal dos CRIADORES

Av. José César de Oliveira, 181 - 11º andar
Vila Leopoldina - CEP 05317-000 - São Paulo-SP
Fone: (11) 3832.9369
Fax: (11) 3831.2731
e-mail: abc@abccriadores.com.br
www.abccriadores.com.br

IMPRESSO